



xi ebramem

XI ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E ESTRUTURAS DE MADEIRA LONDRINA –JULHO 2008

HABITAÇÃO ECONÔMICA EM MADEIRA NO BRASIL: ESTADO DA ARTE

Ricardo Dias Silva (rdsilva@uel.br), Universidade Estadual de Londrina – Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Akemi Ino (inoakemi@sc.usp.br), Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo – Departamento de Arquitetura e Urbanismo

RESUMO: O trabalho tem como objetivo o registro e interpretação da evolução dos sistemas construtivos em madeira destinados à habitação no Brasil, em particular aqueles destinados a moradias econômicas, com vistas a produzir um material de suporte para quem pretende replicar, redesenhar ou propor novas alternativas de sistemas construtivos. A metodologia de investigação consiste num estudo de caso com coleta de dados através da consulta a documentos publicados e observação de produtos tendo como procedimentos: levantamento bibliográfico, observação de documentos e visitas técnicas. Os resultados demonstram que embora a arquitetura da habitação em madeira tenha uma grande presença no território nacional observa-se que a ela foi delegado um papel de coadjuvante na história oficial da Arquitetura Brasileira; apesar destes sistemas construtivos terem respondido, durante décadas à necessidade de abrigo da população. A investigação, ao mesmo tempo em que reconhece a importância desta produção, constata sua estagnação tecnológica e o afastamento entre o setor produtivo e os centros de pesquisa. De um lado encontra-se uma grande produção de habitações vernaculares, construídas enquanto havia matéria prima disponível a baixo custo; de outro, uma modesta produção de protótipos e experiências de implantação em grande escala.

Palavras-chave: sistemas construtivos em madeira; habitação de interesse social; habitação em madeira

WOODEN HOUSING IN BRAZIL: STATE OF THE ART

SUMMARY: The objective of this work is to record and to interpret the evolution of wooden-house construction systems in Brazil, in particular those destined to low-cost housing, aiming to organize a support material for those who intend to answer, to redraw or to propose new alternatives of building systems. The investigation methodology consists of a case study with collection of data from published documents and on-site observation, and the procedures are as follows: literature review, document analysis and technical visits. The results show that although the architecture of the wooden houses has a big presence in Brazilian territory, it has been playing just a minor importance role in the official history of Brazilian architecture as a whole. This, in spite of the fact that those construction systems have answered during decades the needs for sheltering. The investigation, not only displays the importance of such amount of examples and experiences but also, observes the technological stagnation of wooden construction as well as the gap between the construction industry and the research centers.

On one hand one meets countless examples of vernacular houses, built during a period when there was a lot of available wood at low cost; on the other hand, a modest number of prototypes of good quality and experiences in major scale.

Key words: wooden constructive system; low cost housing; wood housing

1. INTRODUÇÃO

O ano de 1936 para muitos arquitetos e urbanistas é uma espécie de data de nascimento da Arquitetura Moderna Brasileira, ano de construção do edifício do Ministério da Educação e Saúde na então capital federal, a cidade do Rio de Janeiro. Neste período o Brasil colocava-se como o país do futuro devendo fazer jus a está profecia com uma produção arquitetônica inovadora e uso dos mais modernos materiais de construção, eleitos: o concreto armado, o aço e o vidro. Materiais que manipulados pelo grande mestre brasileiro da arquitetura contemporânea, Oscar Niemeyer, foram extremamente valorizados por permitirem “as formas livres e inesperadas que os temas modernos solicitavam”. Neste espírito eram elaborados os currículos das escolas de belas artes e politécnicas, responsáveis pela formação dos edificadores deste novo mundo. Paralelamente seguia no interior do país uma produção arquitetônica fortemente atrelada ao emprego da madeira. No norte do Paraná, por exemplo, construíam-se cidades planejadas de desenho inspirado na cidade-jardim inglesa, e sobre este traçado assentavam-se edifícios em tábua e mata-junta. A urgência construtiva era tanta, devido ao rápido crescimento das cidades, que conforme relata Yamaki (2006 p. 28) faltavam carpinteiros na região. Apesar do preconceito ao uso do material ele ainda se colocava como solução mais viável quando se precisava edificar com urgência. Ainda que fosse para construir a primeira residência oficial na nova capital federal, com fez Niemeyer ao projetar o “Catetinho” em Brasília, “um pequeno e insignificante edifício em madeira” conforme relata BOTEY (1996). De fato, observa-se que, a madeira sempre esteve presente quando foi preciso construir abrigos e moradias de forma rápida, seja para imigrantes pobres ou para a elite. Apesar disto encontram-se na historia oficial da Arquitetura Brasileira poucas referências a estas edificações. Comumente esta ausência é justificada com argumento de que: devido a uma colonização ibérica, prevalecem no país sistemas construtivos em alvenaria em detrimento de outras tecnologias de construção, e que; devido ao lobby da industria cimentícia adota-se como sistema convencional estrutura de concreto e vedação em alvenaria. Em contraponto a este discurso algumas questões devem ser colocadas. Primeiro que os povos ibéricos não foram os únicos responsáveis pela formação do povo brasileiro, vieram para cá um grande número de italianos, alemães, japoneses, ingleses, poloneses etc. e, principalmente, ainda que contra sua vontade, os africanos. Todos participaram da construção do nosso repertório construtivo. Segundo, que só no século 20 a industria cimentícia se organizou e se desenvolveu no país. A manutenção do discurso corrente deixa enorme lacuna trazendo prejuízos para compreensão e a evolução da tecnologia construtiva da habitação.

Neste contexto consta como **objetivo principal deste trabalho**: registrar e interpretar a evolução dos sistemas construtivos em madeira destinados à habitação no Brasil, em particular os destinados às moradias econômicas. Como objetivo específico: produzir material bibliográfico que dê suporte a quem pretende resgatar, replicar, redesenhar ou propor novas alternativas de sistemas construtivos em madeira destinados à habitação.

A **metodologia** adota como estratégia de pesquisa o **estudo de caso** que consiste na compreensão de um fenômeno social, através de uma visão holística dos acontecimentos, na busca por esclarecer questões relativas ao objeto de investigação definido, no caso específico: a produção da habitação econômica em madeira no Brasil. Trata-se de uma investigação empírica de fenômenos contemporâneos que não estão devidamente esclarecidos (YIN, 2005). Não se pretende estabelecer novos paradigmas mas como destaca Kuhn (1987 apud SERRA 2006), da colocação de mais um tijolo no edifício do conhecimento. O método de pesquisa parte da hipótese de que existe uma significativa contribuição das habitações econômicas em madeira na construção do repertório construtivo nacional. O levantamento de dados